

COM FÉ EM DEUS PODE-SE ALCANÇAR QUALQUER COISA NA VIDA

Data: 26/12/2007 – Ocasão: Divino Discurso – Local: Prasanthi Nilayam

*“O homem com raiva não realiza nada. Comete erros e se entrega a ações
Pecaminosas; ele é desprezado por todos. O Amor é Deus e Deus é Amor.
Sem amor, os seres humanos não podem existir”*

(Poema em télugo)

A falta de amor é a responsável por todas as diferenças, argumentos e conflitos no mundo, especialmente nos tempos atuais. Várias pessoas dizem que hoje o mundo é atormentado pelo sofrimento, perdas e dificuldades. Eu não concordo com esse ponto de vista. Eu lhes digo, essas coisas são apenas ilusões. Na verdade, não existem desassossego e sofrimento neste mundo. Eu só vejo paz, paz e somente paz em todo lugar. Quando existir paz em nossos corações, seremos capazes de ver a paz em todos os lugares. A intranquilidade, o sofrimento, a raiva etc. são a reação, o reflexo e a ressonância do estado do nosso ser interno. Os sofrimentos e as dificuldades, a raiva e a ansiedade são de nossa própria produção e criação. Não são fenômenos naturais no mundo.

Quando alguém lhes pergunta o seu nome, vocês dão algum nome (nesse momento, Swami perguntou o nome de um estudante sentado diante Dele. O garoto respondeu “Vikas”). De fato, esse não é o seu verdadeiro nome. Similarmente, se perguntam a cada um, eles lhes darão nomes diferentes. Entretanto, se Deus fosse mencionar o Seu nome, Ele diria *Aham Brahmasmi* (Eu sou Brahman). Na verdade, todos nós deveríamos repetir o mesmo nome, uma vez que todos somos encarnações do Ser Divino. Todos os nossos nomes são dados a nós pelos nossos pais. Não nascemos com nenhum nome em particular. Aqueles que não podem compreender essa verdade, não podem levar uma vida feliz.

Encarnações do Amor Divino!

De fato, amor é o outro nome de Brahman (a Divindade Suprema). Na verdade, Amor, *Atma*, *Prema*, *Aham* ou Brahman – todos esses nomes têm o mesmo significado. Nada existe neste mundo exceto o Amor. Mas, infelizmente, não somos capazes de entender o que é o Amor. Consideramos o Amor como um sentimento relativo ao mundo. Nós o consideramos como físico. Na realidade, o Amor não é, de maneira alguma, relacionado ao mundo físico. Na realidade, o Amor é a verdade. Você não é uma pessoa, mas três: aquele que você pensa que é, aquele que os outros pensam que você é e aquele que você realmente é. O que os outros pensam é só imaginação. O Ser dentro de você é a única verdade.

Quem é esse Ser? Ele é “Eu”. Esse “Eu” é o mesmo em todos. Os cristãos reverenciam a cruz (†). A cruz é um símbolo que exorta as pessoas a se livrarem do ego. Ninguém é diferente de vocês. Portanto, vocês devem sempre sustentar a verdade de que todos nós somos um (Eu). Aqueles que nascem devido ao sem *karma*, crescem e, finalmente, perecem (isso é, os corpos físicos) são irrealis. Portanto, vocês são sempre Brahman, de acordo com a declaração Védica, *Aham Brahmasmi* (Eu sou Brahman). Somente quando vocês considerarem a si mesmos como Brahman, é que poderão compreender essa Verdade. Até lá, estarão confinados a diferentes nomes como Ramanna, Krishnananna etc., que lhes foi dado pelos seus pais com o propósito de identificação. Certamente, vocês não vieram a este mundo com nome algum.

Quando alguém pergunta para os pais o nome de seu filho recém-nascido, eles podem responder que ainda não deram nome à criança. Assim, fica claro que os nossos nomes nos foram dados por alguém e não são inatos. Esses nomes são dados com o propósito de identificar os indivíduos em questão. Existem milhões e milhões de pessoas vivendo no mundo, mas ninguém parece ter compreendido a verdade de que é Deus. Infelizmente, hoje, levamos as nossas vidas com os nomes que nos foram dados por alguém. O que é Brahman? É o “Eu”. O Absoluto - Brahman não nasce nem morre. Essa é a única verdade; os outros acontecimentos vêm e vão. Por exemplo, Eu quis criar esta corrente. (Swami materializou uma corrente de ouro com Suas Divinas mãos.) Ela foi criada pela Minha Divina Vontade. Não estava aqui antes. Desse modo, todas as coisas e seres deste mundo nasceram através de *sankalpa* (Vontade Divina). Portanto, a divina Vontade é a causa de toda a criação.

Além disso, *maya* (ilusão) também desempenha o seu papel. Quando *maya* e a Verdade se reúnem, a criação acontece. Sem *maya*, não pode existir criação. *Maya* é como uma sombra para o ser humano. Mas essa sombra nos engana. Ao nascer do sol, nossa sombra é longa. À medida que o sol se levanta a sombra vai para baixo de nossos pés, ao meio dia. Dessa maneira, a sombra cresce e diminui. Nós não devemos, então, confundir a sombra com a nossa base.

Encarnações do Amor Divino!

O Amor é a principal qualidade do ser humano. E a fé é a base para esse amor. Soletra-se a palavra *love* (amor) como L-O-V-E. Aqui o “L” representa *Lord* (Senhor). Desse modo, o amor surge de Deus. Toda a criação é a manifestação do amor de Deus, seja uma minúscula formiga ou um enorme elefante. Tudo é criação de Deus.

Nem mesmo uma folha de grama se moverá sem a Vontade Divina.

As pessoas que não compreendem essa verdade deixam-se levar

Pelo orgulho de sua inteligência e discriminação.

Mas ninguém, não importa quão grandioso possa ser, sabe o que lhe reserva o futuro.

(Poema em télugo)

Como surgiu essa folha de grama? Não foi nada mais do que a vontade de Deus. Similarmente, todo ser humano nasce apenas pela vontade de Deus. Não pode existir criação sem Deus. Quando vocês olham para a terra durante o verão, ela parece muito seca. Mas, com o início da estação chuvosa, a terra fica verde, com muitas plantas. De onde elas surgiram? Da chuva. A chuva vem das nuvens. As nuvens são devidas ao sol. E o próprio sol é originado em Deus. Dessa maneira, toda a criação tem a sua origem em Deus. Não pode existir ar, sol, chuva ou plantas sem Deus.

Cientes dessa verdade, ainda assim, tendemos a nos esquecer de Deus. Por outro lado, lembramo-nos de tudo o mais. Isso não é correto. Nunca se esqueçam de Deus. Se vocês se esquecerem de Deus, se esquecerão de tudo o mais. Pois Deus é a fonte e a causa de tudo. Infelizmente, hoje, estamos nos esquecendo dos fundamentos ou da origem de todo o Universo.

Se não houver o alicerce, não podem existir as paredes. Se não existem paredes, não pode existir o teto. Vocês não podem morar em uma casa sem o teto. Por isso, em primeiro lugar, o alicerce é muito importante. Apoiados sobre os alicerces, os pilares são erguidos e, finalmente, o teto é colocado. Baseado nessa analogia, a autoconfiança é o alicerce, a auto-satisfação são as paredes, o auto-sacrifício é o teto e, finalmente, a auto-realização é a vida.

Logo, deve existir um alicerce para tudo. Essa é a verdade fundamental. Nós estamos nos esquecendo dessa verdade fundamental.

Jesus foi o filho de José e Maria. Quando Maria estava carregando Jesus em seu ventre, foi necessário que viajassem para Belém, participar do censo ordenado pelo Imperador Romano. Eles fizeram toda a viagem montados em um burro. Foi uma árdua viagem. Quando finalmente chegaram a Belém, era noite. Não havia lugar para descansar e eles estavam cansados. José procurou muito por um lugar onde pudessem descansar, mas não conseguiu encontrar nenhum. Finalmente, ele foi a um estábulo e bateu à porta. Ele explicou para o dono da hospedaria que Maria estava a ponto de dar à luz uma criança. O estalajadeiro, relutante, lhes deu um lugar no canto do estábulo para passarem a noite. E, na mesma noite, Maria deu à luz a um menino. Uma cama improvisada foi arranjada para o recém-nascido, com algumas roupas velhas e folhas secas.

O menino foi chamado de Jesus. Ele cresceu feliz sob os cuidados amorosos de sua mãe Maria. Quando Jesus se tornou um rapaz, José e Maria viajaram para Jerusalém para participarem de um festival. Jesus se misturou à multidão e não pôde ser localizado, apesar de ter sido muito procurado. Os pais ficaram muito preocupados. Por fim, Jesus retornou para os seus pais.

Quando lhe perguntaram onde estava, Jesus respondeu que tinha ido ouvir o discurso de um sacerdote em um templo perto dali. O sacerdote Lhe ensinou; “Somente Você é a verdade, lembre-se disso”.

Pensando constantemente nesse ensinamento, desde então, Jesus perambulou sozinho por um longo tempo e, mais tarde, chegou perto de um rio, onde alguns barqueiros estavam sentados. O primeiro dentre eles que Jesus viu foi Pedro. Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome”?

Ele respondeu: “Meu nome é Pedro. Ele é meu pai”. (Apontando para um velho homem sentado ali perto). O velho homem estava fazendo redes para pescaria. Jesus fez amizade com Pedro.

Pedro queixou-se com Jesus: “Ontem, procuramos peixe o dia inteiro, mas não conseguimos achar nem mesmo um”.

Jesus respondeu: “Vá a tal e tal lugar. Você encontrará peixes em grande quantidade.” Jesus também acompanhou os barqueiros naquela tarefa.

Tal como havia sido profetizado por Jesus, eles pegaram muitos peixes. O barqueiro ficou maravilhado: “Quão grandioso Jesus é! Ele sabe tudo”.

A partir daí, eles trataram Jesus como seu Mestre. Embora Jesus fosse jovem em idade e forma, era velho o suficiente em sabedoria. Por isso, todos eles seguiam as suas palavras meticulosamente. Toda a comunidade de pescadores tratava Jesus como Mestre, com grande reverência. Até mesmo os grandes Mestres parecem ser seres humanos comuns em um primeiro momento. À medida que os Mestres vão se revelando gradualmente, as pessoas percebem a sua verdadeira natureza e se juntam ao seu redor em grande número de pessoas. O mesmo aconteceu com Jesus.

Os pescadores ficaram ricos graças à abundância de peixes e com a ajuda e orientação de Jesus. À medida que se tornavam ricos, crescia a inveja que os outros sentiam deles. Esses competiam entre si pela ajuda e orientação de Jesus. Porém, algumas pessoas sentiam inveja da popularidade de Jesus e o consideravam como inimigo. Eles informaram ao chefe dos sacerdotes que Jesus não tinha poderes milagrosos e que estava enganando as pessoas. Jesus foi convocado e interrogado: “Como você adquiriu esses poderes?”

Jesus respondeu: “Tudo isso é a Vontade Divina”. Jesus estava com seus discípulos ensinando a sua doutrina de amor e princípios morais. Jesus foi questionado: “Quem é você”? E Ele respondeu: “Eu sou Jesus”.

Irritados com as atitudes e ensinamentos de Jesus, uma sentença de morte foi proferida contra ele. Ele deveria ser crucificado. O governador, uma pessoa de bom coração, entretanto, não queria que Jesus recebesse uma pena de morte. Ele lamentou que Jesus, um grande e nobre homem, fosse crucificado sem ter cometido qualquer falta. E disse a Jesus: “Você é um grande homem. Essas pessoas cruéis estão tentando matá-lo sem qualquer motivo”. Jesus respondeu: “Eu estou feliz porque ao menos você compreendeu que eu sou uma boa pessoa”.

Finalmente, no momento de sua crucificação, sua mãe Maria aproximou-se e começou a chorar. Jesus a consolou dizendo; “Por que você chora Mãe? O corpo é como uma bolha de água. Deixe que eles façam o que quiserem com este corpo. Você pensa que essas pessoas estão tentando me matar. Eu não morro. Ninguém poderá me matar”. Maria respondeu; “Você não é o filho desse corpo?” E Jesus disse: “É claro que sim. Eu estou ligado a você no nível físico, como filho. Mas, “Eu sou Eu” apenas. Vocês são todos como filhos para mim. Vocês todos são personificações do Divino”.

Assim, Jesus alcançou o mais alto nível de espiritualidade, tendo passado por todas as provas. Jesus não era simplesmente uma forma humana. Ele é, verdadeiramente, a personificação do Ser Divino. Contudo, algumas pessoas não puderam dar-se conta de Sua Divindade, como acontece ainda hoje. Mesmo agora, algumas pessoas têm fé na divindade, enquanto outras não têm. Alguns louvam a Divindade, enquanto que outros a criticam. Tudo depende de sua fé. Se considerarem uma pedra como Deus, ela se torna Deus automaticamente.

Jesus suportou muitas provações e tribulações no seu tempo. Ele se tornou o Salvador e Messias dos pobres e desamparados. Jesus os ajudou de muitas maneiras. Certa vez, enquanto cruzava o deserto, uma pobre mulher aproximou-se dele, mendigando comida. Ele lhe deu pão dizendo: “Pegue isto”. Quando alguém lhe perguntou de onde veio o pão, Ele respondeu que foi da Vontade Divina.

Não existe nada maior do que a Vontade Divina. Tudo é a vontade de Deus. O principal dever do ser humano é tomar consciência da vontade de Deus e se submeter a essa Vontade Divina. Aqueles que desenvolveram a fé na vontade de Deus foram protegidos, enquanto os outros não foram. Portanto, a fé é a base para tudo.

Atualmente, as pessoas estão cegas, perderam os dois olhos da fé. A fé é a base de toda criação. Onde existir fé e amor, tudo o mais será acrescentado a essa pessoa. Portanto, em primeiro lugar, deve-se desenvolver a fé. Muitas pessoas têm fé, mas lhes falta o amor. A fé sem amor de nada serve. O amor e fé devem estar juntos, assim como os pólos magnéticos que se atraem mutuamente.

Encarnações do Amor Divino!

Em primeiro lugar, desenvolvam a fé. Não pode existir vida sem fé. Às vezes, a fé também é chamada de *Self*¹. Sem o *Self*, vocês não podem ajudar os outros. Somente quando houver fé é que poderão alcançar qualquer coisa na vida. Mesmo agora, existem muitas pessoas que progrediram na vida com uma firme fé em Jesus.

Algumas pessoas desenvolvem a fé quando seus desejos são realizados. Se seus desejos não são realizados, perdem a fé. Esse tipo de atitude não é bom. Mantenham a sua fé firme, independente dos

¹ O Ser Interno ou Eu Verdadeiro, em oposição ao Ego.

seus desejos serem realizados ou não. Preservem a sua fé cuidadosamente. A fé pode fazer milagres. Pode fazer uma pessoa cega ver, um mudo falar. Jamais duvidem do poder da fé.

Alguns incidentes que acontecem neste mundo podem abalar a sua fé em Deus. Mas, se vocês se segurarem firmemente em sua fé, poderão enfrentar corajosamente qualquer situação.

Mesmo agora, algumas pessoas consideram este corpo (referindo-se a Ele mesmo) como o de um homem comum. Se isso fosse verdade, como poderiam todas essas tarefas sobre-humanas ser realizadas? Não, não; é um erro pensar assim. “Este” corpo pode parecer uma simples entidade física para vocês. A culpa é da sua própria visão, não Minha. Há algo errado com a sua percepção. O erro está em sua visão, não em Mim. Portanto, corrijam a sua visão, desenvolvam uma percepção correta.

Se tudo estiver bem com vocês, eu estarei bem. (Aplausos calorosos). Todos vocês estão em Mim. Essa é uma verdade fundamental. Estou realizando algumas coisas fazendo de vocês Meus instrumentos, pois preciso de alguns instrumentos para levar a cabo a Minha missão. Por isso, Estou moldando-os como esse instrumento. (Aplausos calorosos). Fornecendo-lhes educação, conhecimento e sabedoria, estou desenvolvendo todos vocês como meus instrumentos. Portanto, todos devem levar uma vida cheia de propósitos, com uma forte fé em Deus.

Você acha que a educação e os diplomas acadêmicos lhes ajudaram a progredir na vida. Esse ponto de vista não é correto de maneira nenhuma. Quantas pessoas educadas existem neste mundo? Qual é a utilidade delas para o mundo? Na verdade, o mundo não é beneficiado pela classe instruída. Essas pessoas causam mais mal do que bem ao mundo. Mais do que educação, a vida espiritual irá protegê-los em todos os sentidos. Sem uma perspectiva espiritual, toda a sua educação e diplomas acadêmicos são, simplesmente, um desperdício. O seu valor é zero. Portanto, preencham a sua vida com devoção a Deus e desenvolvam a percepção: “Eu não sou este corpo. Este é o envoltório que eu uso. Deus está dentro dele conduzindo a minha vida”. Deus está em vocês, com vocês, ao redor de vocês, sobre vocês, em baixo de vocês. (Aplausos calorosos). Desenvolvam uma fé completa na Divindade. Assim, poderão alcançar tudo na vida.

Queridos estudantes!

Vocês são como frutas completamente maduras. Mas as frutas devem conter um doce suco. Sem a doçura do suco, elas não podem ser uma fruta. Vocês todos devem possuir o doce suco do amor. Se não existir o doce suco nas frutas, as pessoas apenas as morderão e as jogarão fora. Portanto, preencham os seus corações com o doce suco do amor.

Não importa qual seja o nome ou a forma, desenvolvam a fé em Deus. Deus tem muitos nomes, mas é apenas um. Os ornamentos podem ser muitos, mas o ouro é um só. Vocês não devem se esquecer do ouro. Sem o ouro, vocês não podem fazer ornamentos.

Desenvolvam a fé como a sua principal qualidade, sem se importarem se traz os resultados desejados ou não. Adicionem amor a essa fé. “Eu sou vocês e vocês sou Eu; vocês e Eu somos um”. (Aplausos calorosos). Unidade

”O Um desejou tornar-se muitos” (*Ekoham bahusyam*). Quem quer que se conscientize dessa unicidade alcançará a total bem-aventurança. Todos os estudantes deveriam cultivar a fé em Deus. Tenho certeza de que os estudantes vieram para esta instituição não apenas para adquirir instrução e diplomas acadêmicos. Eles vieram aqui para aprender com os ensinamentos de Swami. Se seguirem os ensinamentos com uma fé inabalável em Swami, serão bem sucedidos em todos os seus esforços. Vocês devem ter fé nos ensinamentos de Swami, amando-os, adorando-os e seguindo-os. (Bhagavan cantou a canção devocional “*Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...*” e continuou o Seu discurso).

Quando cantarem canções devocionais - *bhajan*, sentirão paz e felicidade. Por isso, façam constantemente *namasmarana* (repetição do Nome de Deus) em seu coração. Talvez vocês não sejam capazes de fazer o *japa*², *dhyana* (meditação) ou *yoga*; mas façam *namasmarana*. Não existe caminho mais fácil do que o *namasmarana* para se alcançar a comunhão com Deus. As crianças, os adultos e os idosos - todos podem fazer o *namasmarana*. Portanto, continuem fazendo o *namasmarana* por toda a vida. Vocês podem estudar e obter diplomas acadêmicos, mas cantem *bhajan* também.

² *Japa* ou *namasmarana* (são sinônimos) = Nama (nome) + smarana (recordação). É a recordação constante do Nome de Deus ou a repetição de um *mantra*, mentalmente, murmurando ou em voz alta, com auxílio de um rosário, etc.

Não considerem Jesus como um mortal qualquer. Vejam Deus nele. Frequentemente, vocês se referem a alguém dizendo: “Ele é um homem” ou “Ela é uma mulher”. Não, não. Essa não é uma maneira correta de identificá-los. Senhores ou senhoras – “Todos são um; tratem a todos igualmente”.

O Senhor Krishna, na Bhagava Gita, declarou: “O eterno *Atma* em todos os seres é parte do Meu Ser” (*Mamaivamso jivaloke jivabhutha sanathanah*). Vocês todos são partes de Mim. Vocês e Eu somos um. Vocês não são diferentes de Mim. Eu estou em vocês, com vocês, sobre vocês, abaixo de vocês e ao seu redor. Cultivem esse espírito de unicidade ao levarem as suas vidas. Eu espero ter sido claro. No momento em que forem para as suas casas, não pensem que Swami está lá, enquanto eu estou aqui. Cultivem sempre o sentimento: “Ele está comigo, em mim, ao meu redor, acima de mim e abaixo de mim”. Todos são um. (Aplausos calorosos).

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org